



**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Disciplina: <b>EPIDEMIOLOGIA AMBIENTAL</b>				Código: <b>FAR102</b>	
Departamento: <b>FARMÁCIA</b>			Unidade: <b>ESCOLA DE FARMÁCIA</b>		
Carga Horária	Teórica	Prática	Total		
	15	30	45 horas		
Pré-requisitos			Pré-requisitos		
1 MTM151-Estatística e Probabilidade			2		
3			4		
Duração/Semana			No. de Créditos	Carga Horária Semestral	
18			03	54 h/a	
Ementa:  Processo doença-saúde. Princípios básicos da epidemiologia. Doenças transmissíveis e modos de transmissão. Riscos à saúde relacionados com exposição ambiental e ocupacional. Políticas de saúde pública.					
Cursos para os quais é ministrada			Período	Natureza	
1 ENGENHARIA AMBIENTAL			7º	OBRIGATÓRIA	
2					
3					
4					
5					
6					
Aprovado pela Assembléia do DEFAR DATA:26/06/2003		Aprovado pelo CEAMB DATA: 23/07/2003		Resolução CEPE: DATA:	
Prof. Andréa Grabi Guimarães Presidente da Assembléia		Prof. Gilberto Queiroz da Silva Presidente do CEAMB		_____ Presidente do CEPE	



### Programa Analítico das Aulas de Preleção

Unidades e Assuntos	Nº de Aulas	Referências Bibliográficas	Nº de Aulas Acumulado
I. Processo Saúde/Doença I.1. Definição e conceitos I.2. Explicação sobre a determinação das doenças: - mágica - religiosa - empírico-racional - medicina social - medicina científica	1	1,2,3,4,5,6	1
II. Bases históricas e introdução à Epidemiologia II.1. Hipocrates II.2. Século XIX II.3. Epidemiologia moderna II.4. Conceito, objetivos, importância da epidemiologia II.5. Teorias e modelos epidemiológicos - Teoria unicausal da doença - Teoria multicausal da doença - História natural das doenças - Modelo de Leavel e Clark - Fatores de risco (Mac Mahon) II.6. Aplicações da epidemiologia II.7. Determinação social das doenças	1	3,4,5,6	2
III. Estatísticas de Mortalidade III.1. Fontes de dados de mortalidade III.2. Índices de mortalidade - Índice de Swaroop & Uemura - Curva de mortalidade proporcional - Quantificação de Guedes - Coeficiente de mortalidade geral - Coeficiente de mortalidade infantil - Esperança de vida - Mortalidade proporcional por causas	1	3,4,5,6	3
IV. Estatísticas de Morbidade IV.1. Fontes de dados de morbidade IV.2. Medidas de morbidade IV.3. Relação entre prevalência e incidência IV.4. Padronização de coeficientes	1	3,4,5,6	4
V. Métodos epidemiológicos V.1. Definição, objetivos e finalidades V.2. Raciocínio epidemiológico	4	3,4,5,6	8



**Conteúdo Programático**

Unidades e Assuntos	Nº de Aulas	Referências Bibliográficas	Nº de Aulas Acumulado
V.3. Metodologia epidemiológica : - Epidemiologia descritiva - Estudo ecológico - Estudo transversal - Estudo longitudinal ( caso-controle e coorte)			
VI. Epidemiologia das doenças transmissíveis VI.1. Transmissão e períodos VI.2. Medidas de transmissibilidade VI.3. Modelos de transmissão VI.4. Política Pública e modelo de saneamento no Brasil VI.5. Aspectos sanitários e importância do saneamento VI.6. Vigilância epidemiológica	3	4,5,6	11
VII. Saúde ocupacional VII.1. Aspectos conceituais VII.2. Aspectos históricos VII.3. Quadro atual da saúde do trabalhador no Brasil VII.4. Poluição: tipos, agressão ao meio ambiente e qualidade de vida	1	4,5,6	12
VIII. Políticas de saúde pública no Brasil VIII.1. Evolução histórica da prática da atenção à saúde e da assistência médico-previdenciária VIII.2. SUS e municipalização da saúde	1	7,8	13
Avaliação teórica: 2 Provas escritas	2		15



***Aulas Práticas***

( Laboratório, Campo, Exercício, Estágio )

Tópicos e Assuntos	Nº de Aulas	Nº de Aulas Acumulado
I. Introdução ao Epi Info (Lab. de computação)	4	4
II. Análise de dados de morbimortalidade (Lab. de computação) - Estudo descritivo - Estudo ecológico - Estudo transversal - Estudo longitudinal (caso-controle e coorte)	10	14
III. Laboratórios realizados em sala de aula - Doenças transmissíveis - Doenças ocupacionais	6	20
IV. Visita a área endêmica de esquistossomose	2	22
V. Seminários	4	26
VI. Avaliação	4	30



**BIBLIOGRAFIA**

Nº DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
	<b>Básica</b>	
1.	Introdução à Epidemiologia. Lisboa. Fundação Calouste Gulbenkian,1990.542p.	MAUSNER, J.S.; BAHN, AK
2.	<u>Epidemiologia e Saúde</u> , 4ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1994. 527p.	ROUQUAYROL, M.Z.D
3.	<u>Epidemiologia: Teoria e Prática</u> . Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1995.	PEREIRA, M.G.
	<b>Complementar</b>	
4.	El concepto de enfermedad: Su evolución a través de la história. México: Fondo de cultura economica, 1988, 2v.	TAMAYO, R.P.
5.	A saúde-doença como processo social; In : NUNES, E. D. <u>Medicina Social</u> : aspectos históricos e teóricos. São Paulo: Global, 1983.p.134-58	LAUREL, A.C.
6.	<u>Introdução a Epidemiologia Moderna</u> . Rio de Janeiro; APCE/ABRASCO, 1990,223P.	ALMEIDA FILHO, N. et al
7.	<u>Da polícia médica à medicina social</u> . Rio de Janeiro: Graal,1980.401p.	ROSEK,G.
8.	<u>Saúde na sociedade</u> . São Paulo, Cartez Editora/ABRASCO, 1989. 214P	GRANDA,E. et al
9.	<u>Epi Info, versão 5: a word processing, database, and statistics program for epidemiology on micro-comuters. Centers of Disease Control, Atlanta, Georgia, USA, 1990. 367p.</u>	DEAN,AG.et al
10.	<u>Geographical &amp; Envoronmental Epidemiology: Methods for smallarea studies</u> . London, Oxford University Press 1997.381p.	CUZICK,P.E.et al
Aprovado pela Assembléia do DEFAR DATA: 26/06/2003		Aprovado pelo CEAMB DATA: 23/07/2003
Resolução CEPE : DATA:		
Prof. Andréa Grabi Guimarães Presidente da Assembléia	Prof. Gilberto Queiroz da Silva Presidente do CEAMB	_____ Presidente do CEPE